

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL N.003/2010
PARA CARGOS DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

30/05/2010

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO
LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1 Quando abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 50 questões objetivas e 1 questão discursiva. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha algum defeito, solicite ao aplicador de prova a substituição, pois não serão aceitas reclamações posteriores, nesse sentido.

2 Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.

3 O cartão-resposta e a folha de resposta da questão discursiva são personalizados e não haverá substituição em caso de erro cometido pelo candidato. Ao recebê-los verifique se seus dados estão impressos corretamente, caso contrário, notifique ao aplicador de prova o erro constatado.

4 O desenvolvimento da questão discursiva deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta preta, na respectiva folha de resposta. RESPOSTAS A LÁPIS NÃO SERÃO CORRIGIDAS E TERÃO PONTUAÇÃO ZERO.

5 O tempo de duração das provas é de 5 horas, já incluído o tempo para marcação do cartão-resposta, leitura dos avisos e coleta da impressão digital.

6 Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **quatro horas** de prova e poderá levar o caderno de prova somente no decurso dos últimos **trinta minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.

7 AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA E A FOLHA DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS AO APLICADOR DE PROVA.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões 01 a 07.

Carta ao leitor

A língua não é um organismo estático e hermético. Ela evolui, incorpora novas características, enriquece-se e transforma-se, sem nunca, no entanto, abandonar sua essência. É uma trajetória semelhante, guardadas as devidas proporções, que a **Conhecimento Prático da Língua Portuguesa** vem traçando desde seu surgimento. E agora, depois de atingir um patamar de maturidade e consolidar-se como projeto, ela passa por um processo de modernização e atualização, que visa torná-la mais sintonizada com o leitor e mais atraente em termos gráficos, com textos ricos e interativos, sem perder as qualidades que a acompanharam até aqui.

Iniciamos essa nova fase retomando um assunto que já tratamos anteriormente: o Acordo Ortográfico. Justamente por sua importância – e atendendo também pedidos dos leitores – o tema volta a figurar na nossa capa, dessa vez com uma reportagem extensa que trata dos porquês da reforma e se aprofunda nas polêmicas e discussões que ela vem motivando tanto no Brasil quanto em Portugal. Trazemos ainda reportagens sobre o processo de aquisição da linguagem pelas crianças, sobre Dialetoлогия, o estudo da língua associado ao espaço geográfico, um dossiê sobre a cola e o processo linguístico dos deficientes auditivos. Não deixe de conferir também as novas seções da revista, como Gramofone, que se envereda pelo universo da música, e Por Trás das Letras, em que o professor Hélio Consolaro tratará sobre temas relevantes à profissão.

Esperamos contar com sua participação ativa, enviando suas opiniões e sugestões com o intuito de produzirmos uma revista cada vez melhor.

Boa leitura e até a próxima edição.

NAPOLI, Tatiana. *Revista Língua Portuguesa*. n. 15, 2010, p. 3 (editorial).

— QUESTÃO 01

O gênero discursivo **carta ao leitor** é um texto que circula em jornais e revistas. Considerando essa afirmação, é possível dizer que a carta ao leitor, escrita por Tatiana Napoli é um texto de natureza

- (A) instrucional, permitindo ao leitor seguir passo a passo as novas informações sobre matérias publicadas.
- (B) categórica, que leva o interlocutor a mudar de comportamento ao assumir a postura de leitor-modelo.
- (C) expositiva, que informa o leitor sobre o conteúdo das próximas edições do periódico.
- (D) argumentativa, que permite ao editor defender a publicação dos assuntos mais relevantes na edição mensal.

— QUESTÃO 02

Na carta de Tatiana Napoli, predominam sequências

- (A) descritivas, uma vez que se trata de um texto que apresenta assuntos de interesse do leitor no uso da língua portuguesa.
- (B) explicativas, pois se trata de um texto cujas ideias apresentam resolução de problemas gramaticais do português.
- (C) narrativas, já que fatos e informações garantem ao leitor a compreensão de fatos cotidianos atuais.
- (D) injuntivas, posto que as ideias são apresentadas por meio de termos imperativos e pronomes de segunda pessoa.

— QUESTÃO 03

A ideia central apresentada no primeiro parágrafo da carta ao leitor pela editoria da revista consiste de

- (A) uma defesa de que a revista é voltada para questões linguísticas e, por isso, divulga dados de pesquisas recentes.
- (B) uma comparação entre a evolução linguística e a evolução da revista ao primar por um projeto moderno e enriquecedor.
- (C) uma justificativa para o *layout* arrojado da revista que permite atrair diversos tipos de leitores interessados em comunicação.
- (D) uma oposição entre o tratamento dado por especialistas à língua portuguesa no passado e a situação dessa língua no momento atual.

— QUESTÃO 04

No trecho “É uma trajetória semelhante, guardadas as devidas proporções, que a **Conhecimento Prático da Língua Portuguesa** vem traçando desde seu surgimento”, (linhas de 5 a 7) houve a omissão de um termo antes da palavra “Conhecimento”. Com base na leitura de todo o texto, é possível inferir que o termo omitido é

- (A) reportagem.
- (B) leitura.
- (C) revista.
- (D) seção.

— QUESTÃO 05

A frase “o estudo da língua associado ao espaço geográfico” (linha 23), no contexto em que aparece na carta, constitui

- (A) uma explicação acerca do significado de Dialetoлогия.
- (B) o tema de uma reportagem já publicada pelo editor.
- (C) uma restrição de todo o trecho citado anteriormente.
- (D) o assunto central do texto proposto pela autora.

— QUESTÃO 06 —

O uso do pronome “se” em “enriquece-se” (linha 3) indica que

- (A) a intransitividade do verbo permite a posposição da forma pronominal.
- (B) o pronome marca a indeterminação do sujeito.
- (C) o sujeito e o objeto do verbo é “língua”.
- (D) a voz passiva sintética constitui uma estratégia de focalização do verbo “enriquecer”.

— QUESTÃO 07 —

No trecho “[...] o tema **volta** a figurar na nossa capa”, (linha 17) a palavra “volta” instaura o pressuposto de que

- (A) a abordagem do tema, naquele momento, será inovadora.
- (B) o leitor adquire novos conhecimentos a cada vez que lê o assunto do tema.
- (C) a figuração do tema é destinada para quem ainda nada leu sobre o assunto.
- (D) o tema, em outro momento, já integrou a capa do periódico.

Leia o texto abaixo para responder às questões 08 e 09.



ANGELI. Disponível em: <<http://www2.uol.com.br/angeli/chargeangeli/chargeangeli.htm>> Acesso: 25 maio 2010.

— QUESTÃO 08 —

A charge de Angeli discute uma situação problema ilustrada por meio de

- (A) uma caricatura da atual conjuntura social brasileira na qual as populações têm deixado o campo para se aglomerarem desordenadamente no meio urbano.
- (B) uma ironia acerca do poder destruidor de algumas nações sobre outras minoritárias, assolando não apenas culturas mas o meio ambiente.
- (C) uma alusão ao espírito romântico que idealizava um futuro melhor advindo da integração homem-natureza-industrialização.
- (D) uma crítica à figura indígena criada pela mídia, segundo a qual o índio não se adapta às condições precárias da cidade grande.

— QUESTÃO 09 —

Comparando os aspectos formais presentes na charge de Angeli, constata-se

- (A) a sucessão de imagens alusivas à exploração de minérios.
- (B) a separação das sequências de imagens indicativas de temas distintos.
- (C) o uso sequencial de advérbios temporais para indicar os planos da imagem.
- (D) o traço surreal na caracterização física das personagens.

Leia o texto abaixo para responder às questões de 10 a 14.

Acordo ortográfico

O acordo Ortográfico da Língua Portuguesa busca unificar o registro escrito nos oito países que falam o idioma — Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Timor Leste, Brasil e Portugal. Facilitar o processo de intercâmbio cultural e científico entre os países e a divulgação mais ampla do idioma e da literatura em língua portuguesa são os principais objetivos da unificação ortográfica. [...] A circulação dos documentos dos organismos internacionais também será privilegiada. “Essas decisões, em muitos casos, nem são impressas e nunca chegam ao público, por dificuldades impostas pelas diferenças ortográficas”, acrescenta o assessor especial do Ministério da Educação, Carlos Alberto Xavier. [...]

- 5
- 10
- 15 Segundo o filólogo Antônio Houaiss (1915-1999), será possível resolver até 98% das diferenças ortográficas do idioma. Mesmo assim, não deve haver uniformização, já que, na avaliação do filólogo, a língua é dinâmica e atrelada às tradições culturais, por isso mesmo, a reforma prevê casos de dupla grafia. Um exemplo é o nome Antônio, que os portugueses escrevem com acento agudo, no lugar do circunflexo, em razão da pronúncia mais aberta que a brasileira. Assim, a nova regra prevê a convivência das duas grafias.
- 20

Disponível em: <www.portal.mec.gov.br/> Acesso: 7 mar. 2010. [Adaptado].

— QUESTÃO 10 —

De acordo com a matéria, o acordo ortográfico assinado entre os países de língua portuguesa tem por principal objetivo:

- (A) a unificação do padrão escrito nos países que têm a língua portuguesa como língua oficial, favorecendo as relações entre as ex-colônias portuguesas.
- (B) a ampliação das relações comerciais entre os países latinoamericanos, sob liderança do Brasil, com países asiáticos em ascensão.
- (C) a regulamentação das variedades regionais orais na gramática tradicional dos países de língua portuguesa.
- (D) a distinção gramatical entre português brasileiro e português europeu distanciados após o Brasil deixar de ser colônia portuguesa.

— QUESTÃO 11 —

As citações de Carlos Alberto Xavier e de Antônio Houaiss constituem

- (A) descrição do consenso que há entre os falantes do português no mundo.
- (B) argumento de autoridade para reafirmar raciocínios desenvolvidos no texto.
- (C) exemplificação de como o acordo será aplicado nos países que falam a Língua Portuguesa.
- (D) dados genéricos relacionados às semelhanças da ortografia portuguesa nos países acordados.

— QUESTÃO 12 —

Em “**Mesmo assim**, não deve haver uniformização”, (linha 17) a expressão destacada, no contexto em que aparece no texto, introduz

- (A) uma circunstância temporal acerca da uniformização da ortografia.
- (B) a certeza de que o acordo alcançará sucesso em todos os países nele envolvidos.
- (C) a ideia de que os argumentos apresentados anteriormente não têm validade.
- (D) uma afirmação oposta à ideia apresentada anteriormente.

— QUESTÃO 13 —

No texto, um exemplo de tradição cultural manifestada na Língua Portuguesa é

- (A) a pronúncia aberta de algumas vogais.
- (B) a divulgação ampla da literatura.
- (C) a dinamicidade do idioma.
- (D) a presença do acento circunflexo no sistema.

— QUESTÃO 14 —

Na sentença, “A circulação dos documentos dos organismos internacionais também será privilegiada”, (linhas 9 e 10) o uso do feminino na palavra “privilegiada” constitui

- (A) uma incorreção gramatical, já que tal palavra deveria ser flexionada no masculino plural para concordar com “documentos”.
- (B) uma manifestação da linguagem técnica, já que esse tipo de linguagem em geral utiliza vocabulário rebuscado.
- (C) uma norma da língua padrão, visto que tal palavra concorda com seu referente “a circulação dos documentos.”
- (D) uma exigência de gêneros textuais públicos, visto que o sexo feminino deve ser privilegiado tanto quanto o masculino.

Leia o texto abaixo para responder às questões de 15 a 20.

A ciência da bondade

Por que as pessoas fazem o bem? A bondade está programada no nosso cérebro ou se desenvolve com a experiência? O psicólogo Dacher Keltner, diretor do Laboratório de Interações Sociais da Universidade da Califórnia, em Berkeley, investiga essas questões por vários ângulos e apresenta resultados surpreendentes. Em seu novo livro *Born to be good: the science of a meaningful life* (W.W.Norton, 2009, ainda sem tradução em português), Keltner compila descobertas científicas que revelam o poder da emoção humana inata e cria conexões entre as pessoas, segundo ele um caminho eficaz para uma boa vida. Em entrevista, o pesquisador discute altruísmo, neurobiologia e aplicações práticas de suas descobertas.

Mente&Cérebro – Para o senhor, o que quer dizer a expressão “nascido para ser bom”?

Dacher Keltner – Significa que a evolução criou uma espécie, os humanos, com inclinação para bondade, brincadeira, generosidade, reverência e autossacrifício – vitais para a evolução, vale dizer, sobrevivência, replicação genética e habilidade de convívio em grupo –, que se manifestam por meio de emoções como paixão, gratidão, medo, vergonha e felicidade. Estudos recentes revelam que as capacidades humanas de cuidar, brincar e respeitar foram desenvolvidas pelo cérebro e pela prática social.

M&C – Uma das estruturas corporais que parece ter sido adaptada para gerar altruísmo é o nervo vago, como sua equipe em Berkeley descobriu. Fale um pouco sobre essa pesquisa e suas implicações.

Keltner – O nervo vago é um feixe neural que se origina no topo da espinha dorsal. Ele estimula diferentes órgãos (como coração, pulmão, fígado e aparelho digestivo). Quando ativo, produz uma sensação de expansão confortável no tórax, como quando estamos emocionados com a bondade de alguém ou ouvimos uma bela música. O neurocientista Stephen W. Porges, da Universidade de Illinois em Chicago, há tempos argumenta que essa região cerebral é o “nervo da compaixão”. Acredita-se que esse nervo estimule alguns músculos na cavidade vocal, permitindo a comunicação. Estudos recentes apontam que ele pode estar conectado à rede de receptores para a oxitocina, neurotransmissor relativo à confiança e aos laços maternos. Nossas pesquisas e as de outros cientistas indicam que a ativação dessa região está associada aos sentimentos de cuidado e intuição que humanos de diferentes grupos sociais têm. Pessoas com alta ativação dessa região cerebral são mais propensas a desenvolver compaixão, gratidão, amor e felicidade. A psicóloga Nancy Eisenberg, da Universidade Estadual do Arizona, descobriu que crianças com atividade alta do nervo vago têm mais chances de cooperar e doar. Segundo pesquisas recentes, ele estimula tal comportamento.

M&C – Frequentemente, quando lemos trabalhos acadêmicos sobre emoções, moralidade e áreas relacionadas, perguntamos: existe alguma coisa que possamos fazer para usar isso na prática? Ao olhar para o futuro, que repercussão o senhor gostaria que seu trabalho tivesse?

Keltner – Em resumo, após tratar da nova ciência das emoções no meu livro, percebi o quanto isso é útil. Segundo alguns estudos, cooperação e senso moral são traços evolucionários, e essas habilidades são encontradas nas emoções sobre as quais escrevo. Uma ciência da felicidade está revelando que esses sentimentos podem ser cultivados, o que traz o lado bom dos outros – e o nosso – à tona.

M&C – O que esse tipo de ciência o faz pensar?

Keltner - Ela me traz esperanças para o futuro. Que nossa cultura se torne menos materialista e privilegie satisfações sociais como diversão, toque, felicidade, que do ponto de vista evolucionário são as fontes mais antigas de prazer. **Vejo essa nova ciência em quase todas as áreas da vida. Os médicos, por exemplo, hoje recebem treinamento para desenvolver empatia para com seus pacientes, ouvi-los, tocá-los com carinho; são atitudes que ajudam no tratamento. Os professores interagem com mais proximidade com seus alunos. Ensina-se meditação em prisões e em centros de detenção de menores. Executivos aprendem que inteligência emocional e bom relacionamento podem fazer uma empresa prosperar mais do que se ela for focada apenas em lucros.**

Mente e cérebro, edição 204 - Janeiro 2010. Disponível em: <<http://www2.uol.com.br>> Acesso: 25 maio 2010.

— QUESTÃO 15 —

Ao usar o título *A ciência da bondade*, o jornalista enfatiza a ideia de que a ciência

- (A) promove a formação do antagonismo a respeito de experiências sensoriais nos estudos científicos.
- (B) deixa de estimular pesquisas calcadas no pensamento racional.
- (C) refuta a ideia de que o homem é um ser racional por natureza.
- (D) sugere que algo subjetivo como a benevolência tem explicação científica.

— QUESTÃO 16 —

O dado inovador da entrevista é

- (A) a apresentação de provas concretas a partir de experiências entre humanos.
- (B) a desconstrução da ideia de que a bondade não poderia ser estudada pela ciência, conforme defendiam posições mais racionalistas.
- (C) a exposição de um vocabulário rebuscado que substitui termos antigos utilizados pela ciência.
- (D) a demonstração de que a ciência desviará seu interesse para pesquisas sobre o poder da inteligência emocional.

— QUESTÃO 17 —

Ao utilizar o termo científico 'nervo vago' e correlacioná-lo ao termo "nervo da compaixão", o cientista se utiliza de um recurso linguístico de natureza

- (A) adversativa.
- (B) ilustrativa.
- (C) comparativa.
- (D) expositiva.

— QUESTÃO 18 —

Ao fazer uso das aspas em "nervos da compaixão", o texto atenta para

- (A) a presença de polifonia.
- (B) a instauração de uma ironia.
- (C) o destaque do sentido da expressão no texto.
- (D) o uso conotativo da expressão no texto.

— QUESTÃO 19 —

Para afirmar que o ser humano tem inclinação genética para desenvolver a bondade, Keltner se baseia nas ideias da neurociência e

- (A) nos pressupostos da Psicologia Evolucionista.
- (B) nos ensinamentos do Cristianismo Ortodoxo.
- (C) nos preceitos do Exoterismo Astrológico.
- (D) nas pesquisas da Inteligência Artificial.

— QUESTÃO 20 —

Ao citar exemplos relacionados a escolas, centros de detenção e empresas, o autor quer enfatizar

- (A) as aplicações práticas das descobertas da ciência já no presente.
- (B) os benefícios futuros promovidos pela ciência da bondade.
- (C) os riscos de mau uso dos construtos teóricos da ciência nas práticas cotidianas.
- (D) as possibilidades de ampliação de capital financeiro das instituições por meio da ciência.

— RASCUNHO —

MATEMÁTICA

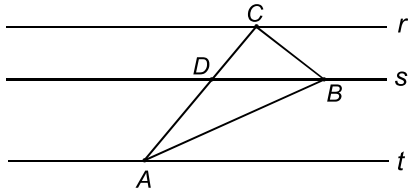
— QUESTÃO 21 —

Para efetuar um pagamento de R\$ 710,00 foram utilizadas apenas cédulas de 20 e de 50 reais, com um total de 22 cédulas. Quantas cédulas de 20 reais foram utilizadas, nesse pagamento?

- (A) 9 cédulas.
- (B) 11 cédulas.
- (C) 13 cédulas.
- (D) 15 cédulas.

— QUESTÃO 22 —

Na figura abaixo as três retas r , s e t representadas são paralelas, com s distando 2 cm de r e 3 cm de t .



Considerando que o segmento de reta BD mede 4 cm, qual é a área do triângulo ABC , em cm^2 ?

- (A) 6
- (B) 9
- (C) 10
- (D) 13

— QUESTÃO 23 —

Antes de se juntarem dois grupos distintos de pessoas verificou-se que dois quintos das pessoas do primeiro grupo e cinco sétimos das pessoas do segundo grupo eram mulheres. Ao se juntarem os dois grupos verificou-se que as mulheres representavam a metade de todas as pessoas. Denotando por x e y o número de pessoas do primeiro e segundo grupo, respectivamente, a razão y/x é igual a:

- (A) $2/7$
- (B) $3/5$
- (C) $5/14$
- (D) $7/15$

— QUESTÃO 24 —

Um professor verificou que a série das notas, em uma determinada prova, dos 25 alunos tem mediana igual a 6,00 e média 5,04. Ele observou que apenas um aluno teve nota 6,00 e que entre os alunos que tiveram nota inferior a 6,00 a média das notas foi 3,00. De acordo com essas informações, qual é a média das notas do grupo de alunos que teve nota superior a 6,00?

- (A) 6,54
- (B) 7,00
- (C) 7,04
- (D) 7,50

— QUESTÃO 25 —

Na transferência de arquivos pela internet periodicamente o computador estima o tempo que falta para a conclusão. Após decorrer um tempo T_0 a partir do início da transferência, ele estima que falta um tempo T_1 para a conclusão. Essa estimativa é feita com base na porcentagem do arquivo que já foi transferida (P_0) e a porcentagem que ainda falta (P_1), admitindo que $T_0/P_0 = T_1/P_1$. Considere que em uma transferência foi estimado que faltavam 18 minutos para a conclusão no instante em que haviam sido transferidos 28% do arquivo. Quantos minutos haviam passado do início até esse instante?

- (A) 7
- (B) 9
- (C) 10
- (D) 12

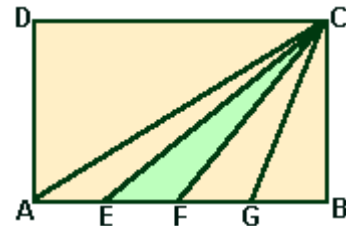
— QUESTÃO 26 —

João foi a uma frutaria para comprar tomates e maçãs. Sabe-se que o quilo do tomate custa R\$ 3,00 e se João comprar 8 kg de tomate gastará $3/5$ do seu dinheiro. Por outro lado, se ele comprar 10 kg de tomate e 3kg de maçã lhe sobrarão R\$ 4,00 reais. Então o preço do quilo da maçã custará

- (A) R\$ 1,50
- (B) R\$ 2,00
- (C) R\$ 2,50
- (D) R\$ 3,00

— QUESTÃO 27 —

A figura abaixo representa um retângulo $ABCD$, com área igual a 200cm^2 , onde o lado AB foi dividido em 4 partes iguais pelos pontos E , F e G .



Considerando que a medida do lado AB é igual a 20 cm, então a razão entre a área do triângulo CEF e a área do quadrilátero $CDAE$ é igual a:

- (A) $1/3$.
- (B) $1/4$.
- (C) $1/5$.
- (D) $1/6$.

— QUESTÃO 28 —

Uma transportadora cobra, para transportar uma tonelada de mercadorias, uma taxa fixa de R\$ 10,00 reais mais 20 centavos por quilômetro rodado. Se uma pessoa deseja transportar 2 toneladas de mercadorias e dispõe de R\$200,00, então o número máximo de quilômetros em que ela consegue transportar sua mercadoria é igual a

- (A) 200.
- (B) 300.
- (C) 400.
- (D) 450.

— QUESTÃO 29 —

Aproximadamente 70% da superfície do planeta terra é coberta por água, sendo que somente 30% é de terra firme. São 97,25% de água salgada e 2,75% de água doce. Entretanto, 70% da água doce do mundo está contaminada por defensivos agrícolas, assoreamentos, lixo, dejetos humanos e animais, esgotos industriais, resíduos nucleares, derramamentos de petróleo, produtos químicos e outros. Nessas condições, a porcentagem de água doce, não contaminada no mundo, em relação ao total de água do planeta, é aproximadamente igual a

- (A) 0,8%
- (B) 8%
- (C) 29%
- (D) 70%

— QUESTÃO 30 —

Uma senhora gastou R\$ 340,00 em uma loja de roupas, comprando blusas e bermudas, em um total de 22 peças. Considerando que cada blusa custou R\$10,00 e que cada bermuda custou R\$20,00, a quantidade de bermudas que a senhora comprou foi:

- (A) 12
- (B) 16
- (C) 18
- (D) 20

— RASCUNHO —

INFORMÁTICA**— QUESTÃO 31 —**

O Sistema Operacional Ubuntu oferece suporte a diversas marcas e modelos de impressoras e multifuncionais. Para executar a instalação de uma impressora no Ubuntu 7.10, o usuário deverá ir ao menu:

- (A) Aplicações -> Administração -> Impressão
- (B) Aplicações -> Preferências -> Impressão
- (C) Sistema -> Administração -> Impressão
- (D) Sistema -> Preferências -> Impressão

— QUESTÃO 32 —

Existem alguns utilitários de linha de comando para gerenciar discos e volumes. No Windows XP, qual o comando utilizado para verificar se há erros no disco e corrigir quaisquer erros encontrados?

- (A) chkdsk
- (B) fdisk
- (C) diskpart
- (D) fsutil

— QUESTÃO 33 —

Analise a figura a seguir.

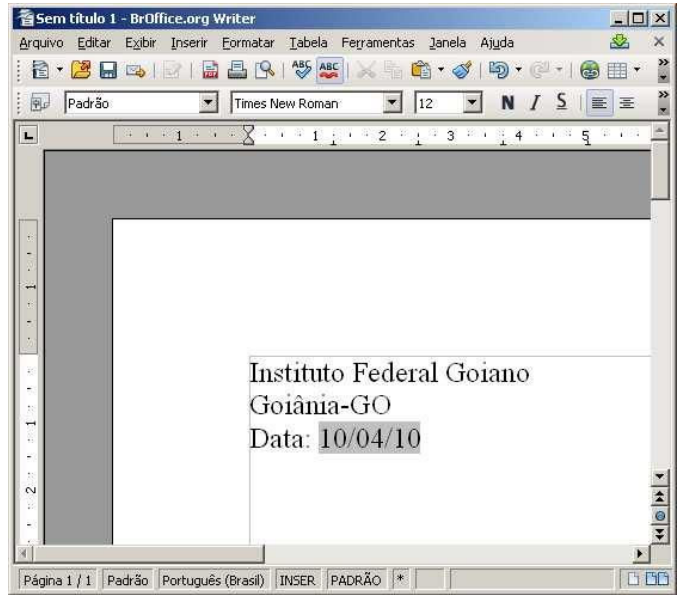
| | A | B | C | D |
|----|---------------------------------|------------------------|------------------------------|--------------|
| 1 | Instituto Federal Goiano | | | |
| 2 | Goiânia-GO | | | |
| 3 | | | | |
| 4 | Funcionários | Carga horária cumprida | Carga horária a ser cumprida | Situação |
| 5 | João Jorge | 1760 | 1760 | Cumprida |
| 6 | Kamila Pirak | 1680 | 1760 | Cumprida |
| 7 | Simão Judas | 1800 | 1760 | Cumprida |
| 8 | Dario Junki | 1300 | 1760 | Não Cumprida |
| 9 | Edward José | 1270 | 1760 | Não Cumprida |
| 10 | Samir Eloj | 1780 | 1760 | Cumprida |
| 11 | July Wang | 1720 | 1760 | Cumprida |
| 12 | Simone Edas | 1700 | 1760 | Cumprida |
| 13 | Xauling Silva | 350 | 1760 | Não Cumprida |

Que fórmula deverá ser digitada na célula D5 no aplicativo Calc do BrOffice.org 3.2.0 e copiada para as células D6 a D13, para se obter o resultado apresentado?

- (A) =SE(B5>C5*0,65;"0";"1")
- (B) =SE(B5>C5*0,95;"0";"1")
- (C) =SE(B5>(C5*0,65);"Cumprida";"Não Cumprida")
- (D) =SE(B5>(C5*0,95);"Cumprida";"Não Cumprida")

— QUESTÃO 34 —

Analise a figura a seguir.



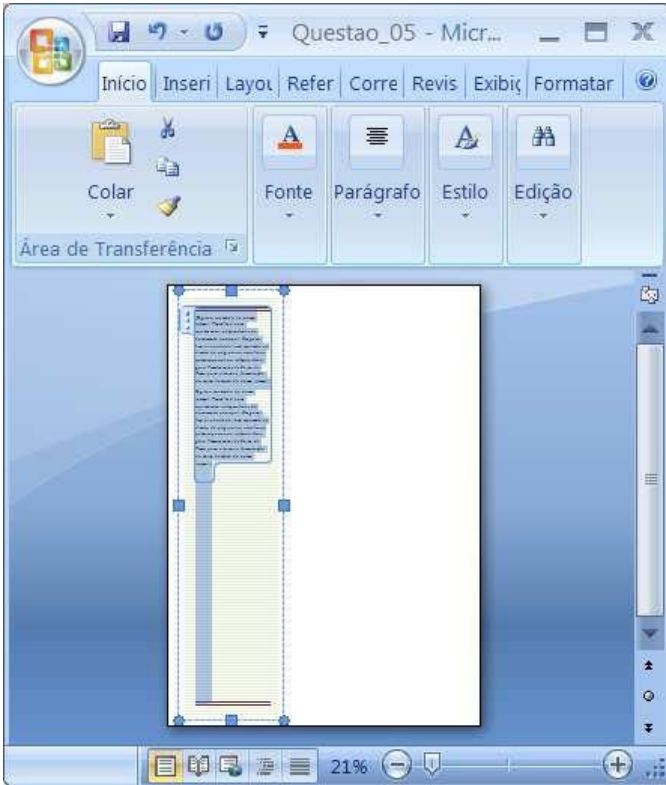
Para adicionar a data em um documento utilizando o aplicativo Writer do BrOffice.org 3.2.0, como apresentado na figura, o usuário deverá acessar o menu:

- (A) Exibir / Campos / Data
- (B) Ferramentas / Campos / Data
- (C) Formatar / Campos / Data
- (D) Inserir / Campos / Data


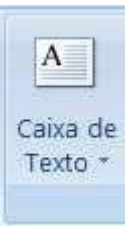


— RASCUNHO —

— QUESTÃO 35 —

Analise a figura a seguir.



No documento apresentado, a partir de que botão foi inserida uma Barra Lateral Alfabética editável no aplicativo Microsoft® Office Word 2007?





- (A)  Links
- (B)  Caixa de Texto
- (C)  Controle
- (D)  Temas

— QUESTÃO 36 —

Analise a figura a seguir.



A figura apresenta algumas funcionalidades da barra de ferramentas do aplicativo Microsoft® Office Excel 2003. Qual a opção que aumenta o número de casas decimais?

- (A) 
- (B) 
- (C) 
- (D) 

— QUESTÃO 37 —

Analise a figura a seguir.



Para configurar um endereço web na seção "Página inicial" do navegador Google Chrome 4.1.249.1045, o usuário deverá acessar a aba:

- (A) "Básicas"
- (B) "Coisas pessoais"
- (C) "Configurações avançadas" e clicar no botão "Configurações de conteúdo"
- (D) "Configurações avançadas" e clicar no botão "Limpar dados de navegação"

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 38 —

Analise a figura a seguir.



Para adicionar o painel de visualização do histórico de acessos no navegador Mozilla Firefox 3.6.2, como apresentado na figura, o usuário deverá acessar o menu:

- (A) Editar / Painel / Histórico
- (B) Exibir / Painel / Histórico
- (C) Histórico / Painel / Histórico
- (D) Ferramentas / Painel / Histórico

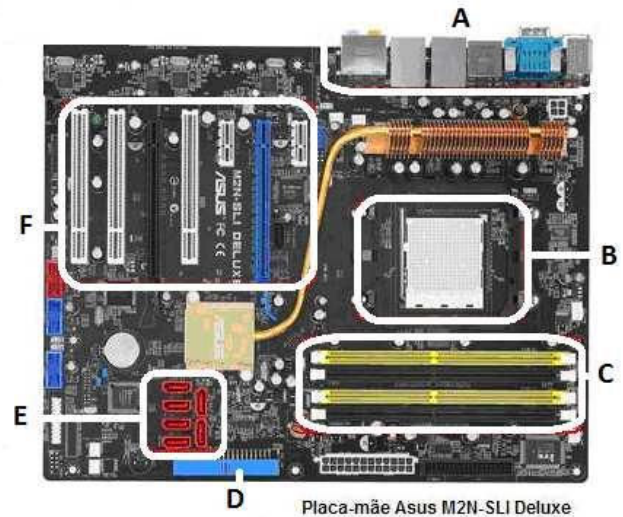
— QUESTÃO 39 —

Entende-se como módulo ou, ainda, pente, uma pequena placa onde são instalados os encapsulamentos de memória RAM que é, geralmente, encaixada na placa-mãe por meio de encaixes (do inglês: *slots*) específicos para isso. Dentre os módulos de memórias contendo RAM usados em computadores alistados, qual é o mais lento e mais antigo?

- (A) DDR2
- (B) DIMM
- (C) SIMM
- (D) SO-DIMM

— RASCUNHO —**— QUESTÃO 40 —**

Analise a placa-mãe (do inglês: *motherboard*) apresentada na figura a seguir.



Essa peça também pode ser interpretada como a "espinha dorsal" do computador, afinal é ela que interliga todos os dispositivos do equipamento. Note que na figura há regiões seccionadas representadas por letras de A a F. Em qual destas regiões conecta-se o processador?

- (A) Região B
- (B) Região C
- (C) Região E
- (D) Região F

— RASCUNHO —

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

— QUESTÃO 41 —

Analise o código a seguir.

```

<HTML>
<HEAD>
  <TITLE>
    Questão 1
  </TITLE>
</HEAD>
<BODY>
  <CENTER>
    <H1>
      Instituto Federal Goiano
    </H1>
  </CENTER>
  <SCRIPT LANGUAGE = "JavaScript">
    var REC;
    REC = "SALA_1";
    if (((1&1)|0)==0) {
      REC = REC +"1";
    }
    else {
      if ((1^0)==1) {
        REC = REC +"2";
      }
      else {
        REC = REC +"3";
      }
    }
    if (1^1==1) {
      REC = REC +"4";
    }
    REC = "SALA_2";
    document.writeln(BONUS(REC,100,200,300,500));
    function BONUS(Entrada,X,Y,Z,W){
      var Entrada, X, Y, Z;
      switch(Entrada){
        case "SALA_1":
          return X+100;
          break;
        case "SALA_2":
          return Y+500;
          break;
        case "SALA_3":
          return Z+700;
          break;
        case "SALA_4":
          return Z+900;
          break;
        default:
          return 0;
          break;
      }
    }
  </SCRIPT>
</BODY>
</HTML>

```

Qual é a saída do código JavaScript quando executado no Mozilla Firefox™ versão 3.6.2?

(A)



(B)



(C)



(D)



— QUESTÃO 42 —

No desenvolvimento de algoritmos e/ou programas sempre se faz necessário a utilização de operadores lógicos e aritméticos. Nesse sentido, considere a tabela a seguir.

| Num. | Operadores | Comandos |
|------|-----------------|-----------------|
| 1 | Unários | - ! |
| 2 | Multiplicativos | * / % |
| 3 | Aditivos | + - |
| 4 | Comparação | == != > < >= <= |
| 5 | “e” lógico | && |
| 6 | “ou” lógico | |
| 7 | Atribuição | = |

Que sequência apresenta os operadores da mais alta precedência para mais baixa precedência?

- (A) 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.
- (B) 3, 4, 5, 6, 7, 1 e 2.
- (C) 5, 6, 7, 1, 2, 3 e 4.
- (D) 7, 6, 5, 4, 3, 2 e 1.

— QUESTÃO 43 —

Analisar as sub-rotinas a seguir.

sub-rotina VISITA (Ponteiro)

```

se (Ponteiro↑.Esquerda ≠ nulo) então
    ALTURA1 ← (Ponteiro↑.Esquerda) ↑.Altura
senão
    ALTURA1 ← 0
fim se

```

```

se (Ponteiro↑.Direita ≠ nulo) então
    ALTURA2 ← (Ponteiro↑.Direita) ↑.Altura
senão
    ALTURA2 ← 0
fim se

```

```

se (ALTURA1 > ALTURA2) então
    Ponteiro↑.Altura ← ALTURA1 + 1
senão
    Ponteiro↑.Altura ← ALTURA2 + 1
fim se

```

fim sub-rotina

sub-rotina PERCORRE (Ponteiro)

```

se (Ponteiro↑.Esquerda ≠ nulo) então
    PERCORRE(Ponteiro↑.Esquerda)
fim se
se (Ponteiro↑.Direita ≠ nulo) então
    PERCORRE(Ponteiro↑.Direita)
fim se
VISITA (Ponteiro)
escreve (Ponteiro↑.Nó)
fim sub-rotina

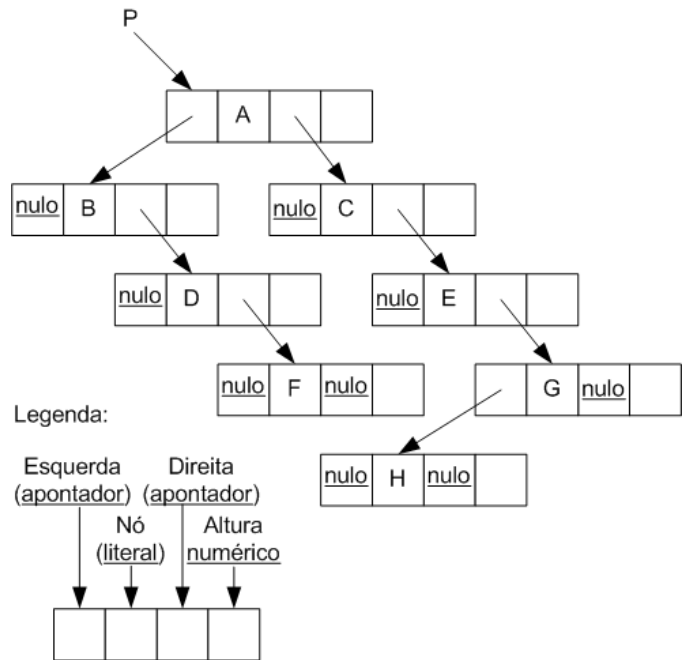
```

Analisar a chamada da sub-rotina PERCORRE(P) em um programa principal e a figura apresentadas a seguir.

```

se (P ≠ nulo) então PERCORRE (P) fim se

```



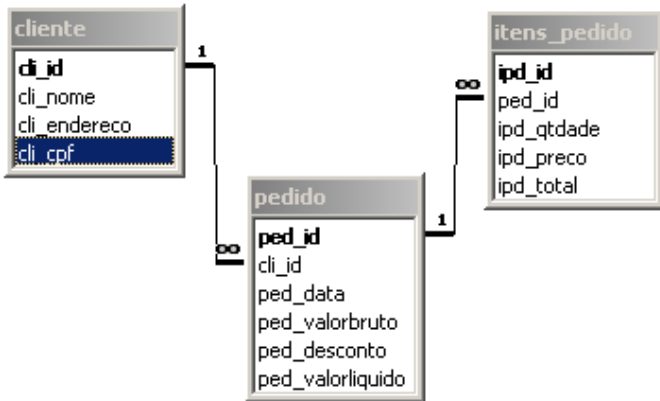
Qual é o valor encontrado para P↑.Altura e qual é a sequência de nós impressos, respectivamente?

- (A) 0 e ABCDEFGH
- (B) 0 e ABDFCEGH
- (C) 5 e BDFACEHG
- (D) 5 e FDBHGECA

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 44 —

Analisar a figura a seguir.



Em qual comando utilizando a linguagem SQL (padrão ANSI) se obtém a quantidade de pedidos realizada por cliente juntamente com o valor médio líquido dos pedidos?

- (A) `SELECT cli_id, count(PD.ped_id) as qtdade_pedido, avg(ped_valorliquido) as valor_medio FROM pedido as PD, itens_pedido as IP WHERE PD.ped_id = IP.ped_id GROUP BY cli_id`
- (B) `SELECT cli_id, count(ped_id) as qtdade_pedido, avg(ped_valorliquido) as valor_medio FROM pedido GROUP BY cli_id`
- (C) `SELECT cli_id, count(ipd_qtdade) as qtdade_pedido, avg(ped_valorliquido) as valor_medio FROM itens_pedido GROUP BY cli_id`
- (D) `SELECT cli_id, count(pedido.qtdade) as qtdade_pedido, avg(ped_valorliquido) as valor_medio FROM itens_pedido GROUP BY cli_id`

— QUESTÃO 45 —

Dentre os principais arquivos de configuração do diretório /etc do sistema operacional Linux, qual o arquivo que contém detalhes para a montagem dos sistemas de arquivos do sistema?

- (A) /etc/group
- (B) /etc/crontab
- (C) /etc/fstab
- (D) /etc/inittab

— QUESTÃO 46 —

Em qual protocolo da camada de rede do modelo TCP/IP, a partir de um endereço IP de rede, descobre-se o endereço físico da placa de rede local (endereço de enlace MAC)?

- (A) ICMP
- (B) IP
- (C) UDP
- (D) ARP

— QUESTÃO 47 —

Um roteador é um equipamento usado para fazer a comunicação entre computadores distantes entre si. Qual característica é marcante em um roteador camada 3 (layer 3) OSI?

- (A) Recebe apenas frames a ele endereçados e toma decisão baseado no endereço de rede do pacote.
- (B) Compartilha a capacidade total do barramento, geralmente igual a 10 Mbps.
- (C) Analisa o endereço de destino e transmite se necessário, com transparência ao protocolo de rede.
- (D) Atua meramente como repetidor, geralmente em uma rede de par trançado.

— QUESTÃO 48 —

Devido às diferenças entre os meios utilizados para a comunicação, os modelos de tutoria têm características diferentes em um ambiente de Ensino a Distância (EaD). Assim, considere os seguintes requisitos de sistema em um ambiente de EaD:

1. Altamente desejável permitir um acesso temporal flexível ao sistema;
2. Grande necessidade de organizar instalações em que os alunos se encontrem;
3. Necessidade de permitir o acesso entre grupos.

Os itens 1, 2 e 3, alistados para os requisitos de sistema em um ambiente de EaD, são relacionados, respectivamente, com as seguintes características:

- (A) Assincronia; Interação tutor-aluno e aluno-aluno; Interação em um centro de acesso
- (B) Assincronia; Interação tutor-tutor e tutor-aluno; Interação a partir de casa
- (C) Sincronia; Interação tutor-aluno e aluno-aluno; Interação em um centro de acesso
- (D) Sincronia; Interação tutor-tutor e tutor-aluno; Interação a partir de casa

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 49 —

O Moodle (do inglês: *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*) é um *software* livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual. Se o usuário definir um código de inscrição, cada aluno terá que inseri-lo no formulário de ingresso ao entrar no curso. Assim, qual é a melhor forma de distribuir um código de inscrição no Moodle?

- (A) Após cancelar a inscrição de algumas pessoas inscritas no curso, o ideal é fornecer o código de inscrição às pessoas autorizadas por meio de qualquer meio de comunicação.
- (B) Após cancelar a inscrição de todas as pessoas inscritas no curso, o ideal é fornecer o código de inscrição para qualquer pessoa por meio de qualquer meio de comunicação.
- (C) O ideal é fornecer o código de inscrição às pessoas autorizadas utilizando meios como e-mail pessoal, telefone ou, até mesmo, durante a aula presencial.
- (D) O ideal é fornecer o código de inscrição às pessoas autorizadas utilizando um sítio público na Internet, para que as pessoas possam acessar o curso.

— QUESTÃO 50 —

Qual é o circuito de comunicação lógico, virtual, realizado por meio de uma rede pública como a Internet, pelo qual os dados trafegam criptografados para oferecer segurança à comunicação?

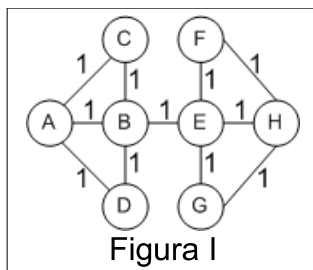
- (A) Firewall
- (B) MIB
- (C) NAT
- (D) VPN

— RASCUNHO —

TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - DISCURSIVA

— QUESTÃO 1 —

Analise uma rede baseada em roteamento com vetor de distância apresentada pela **Figura I**.



Nessa rede, o custo de cada enlace é definido como 1, de modo que um caminho de menor custo é simplesmente aquele com menos saltos. Assim, considere que há uma conexão unitária quando existe roteamento, ou seja, um nó com seus vizinhos conectados diretamente. Caso contrário, o enlace que esteja inativo recebe um custo infinito (∞).

- Quais são as distâncias iniciais armazenadas em cada nó da rede? Apresente o resultado na Tabela I, fornecida na Folha de Resposta.
- Com base nos dados da **Tabela I**, preencha a **Tabela II** fornecida na Folha de Resposta, com o objetivo de explicitar uma possível tabela de roteamento inicial no nó B.
- A **Tabela III** apresenta uma nova tabela de roteamento no nó B. Neste caso, deverão ser considerados custo unitário e custo total igual a 2. Preencha a **Tabela IV** fornecida na Folha de Resposta, com o objetivo de apresentar as distâncias finais armazenadas em cada nó da rede.

Tabela III

| Destino | Custo | Próximo Salto |
|---------|-------|---------------|
| A | 1 | A |
| C | 1 | C |
| D | 1 | D |
| E | 1 | E |
| F | 2 | E |
| G | 2 | E |
| H | 2 | E |

- Como é conhecido o protocolo de redes IP baseado canonicamente no algoritmo com vetor distância?
- Qual é o formato do pacote do protocolo identificado no item d)?

(30,0 pontos)